

MANUTENÇÃO AMBULATORIAL DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA ONCOLÓGICA

Maria Cristina Flurin Ludwig; Vivian Raquel Kauspenhar Hoffmann; Michele Nogueira do Amaral; Sandra Leduína Alves Sanseverino; Helena Becker Issi

Trata-se de um Relato de Experiência com o objetivo de descrever a iniciativa da criação e implementação da Consulta de Enfermagem para o atendimento ambulatorial de crianças e adolescentes com doenças onco hematológicas em uso do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), sistematizando o processo de cuidado no período pós-alta hospitalar. Teve início no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em 2009, após implementação do cateter PICC valvulado. Este cateter possui a ponta distal valvulada que o diferencia dos demais, porque não permite o refluxo espontâneo de sangue e dispensa o uso de heparina para manutenção de permeabilidade, o que pode ser feito com solução salina permitindo a sua utilização no domicílio. Assim o PICC se tornou uma opção segura para infusão de quimioterápicos, hemoderivados, coletas laboratoriais e permitiu longa permanência. Desenvolveram-se, ainda, estratégias de atendimento semanal do paciente portador do cateter junto aos serviços da rede básica de saúde, estabelecendo-se um canal de comunicação com os enfermeiros de referência destes pacientes nas unidades de saúde em suas comunidades de origem. Em 2016, 36 PICCs foram inseridos na Unidade de Oncologia Pediátrica (3º Leste), e destes 25 pacientes tiveram manutenção ambulatorial, isto é, os pacientes tiveram alta hospitalar com o cateter e mantiveram o tratamento quimioterápico a nível ambulatorial, sendo que nas reinternações mantinham também o tratamento pelo PICC. Destes, 18 foram contra referenciados às suas cidades de origem. A transição do cuidado, especialmente no acompanhamento ambulatorial dos pacientes e suas famílias, e no processo educativo dos enfermeiros de referência destes pacientes nas Unidades de Saúde constitui-se em prática pioneira e desafiadora que vem garantir o cumprimento dos princípios do Sistema Único de Saúde. Palavra-chave: cateteres; ambulatório hospitalar; pediatria.